

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL

INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA

PRODUÇÃO FÍSICA - REGIONAL

REGIÃO SUL

BAHIA

MINAS GERAIS

PARANÁ

SANTA CATARINA

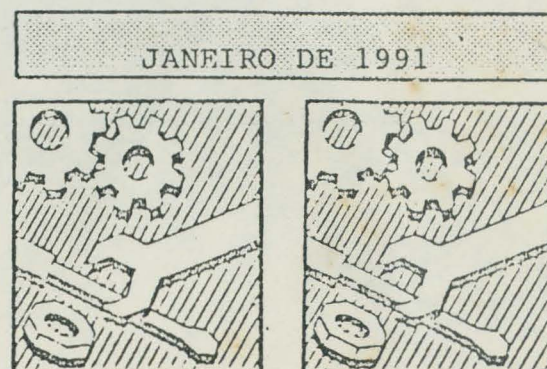
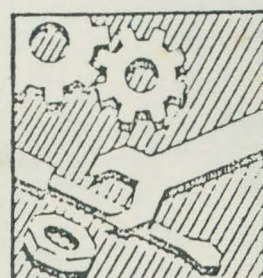
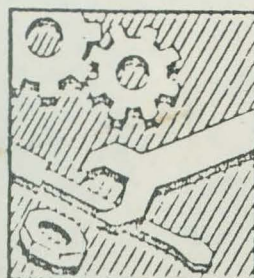
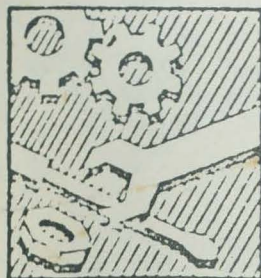
REGIÃO NORDESTE

PERNAMBUCO

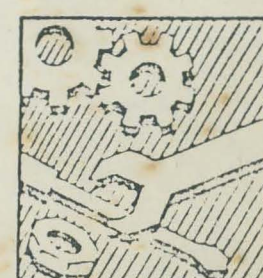
RIO DE JANEIRO

SÃO PAULO

RIO GRANDE DO SUL



JANEIRO DE 1991



22 DE MARÇO DE 1991

ÍNDICE

	PÁGINA
NOTAS METODOLÓGICAS	1
COMENTÁRIOS	2
ÍNDICES POR GÊNEROS DE INDÚSTRIA	
REGIÃO NORDESTE (PERNAMBUCO E BAHIA).....	5
REGIÃO SUDESTE (MINAS GERAIS, RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO)	8
REGIÃO SUL (PARANÁ, SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL)	11

INDICADORES REGIONAIS DE PRODUÇÃO FÍSICA

NOTAS METODOLÓGICAS

- 1 - Os indicadores regionais utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal (PIM). Os painéis de produtos e informantes são específicos para cada região, com exceção de PE, BA, PR, SC e RS.

- 2 - Para a Indústria Geral e tomando-se como referência o Valor da Transformação Industrial de 1980, os produtos selecionados alcançam os seguintes níveis de cobertura: Região Nordeste, 190 produtos (58%); Pernambuco, 102 produtos (56%); Bahia, 91 produtos (52%); Minas Gerais, 158 produtos (59%); Rio de Janeiro, 261 produtos (51%); São Paulo, 493 produtos (54%); Região Sul, 264 produtos (52%); Paraná, 118 produtos (58%); Santa Catarina, 125 produtos (58%) e Rio Grande do Sul, 210 produtos (54%).

- 3 - Os procedimentos metodológicos dos índices regionais são idênticos aos adotados no índice Brasil. A base de ponderação é fixa e tem como referência a estrutura do Valor de Transformação Industrial do Censo Industrial de 1980.

A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

- 4 - São divulgados quatro tipos de índices:
 - ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (1981);
 - ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;
 - ÍNDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;
 - ÍNDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.
- OUTROS ÍNDICES (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.

- 5 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

- 6 - A sistemática adotada para retificação de índices, é divulgar, junto com os resultados de cada mês de dezembro do ano (N), o "Índice Base Fixa Mensal" do ano (N-1), que passará então a ser definitivo.

- 7 - Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indústria (DEIND) - Rua Visconde de Niterói, 1246 BL. B sala 705, CEP: 20941 - Rio de Janeiro - RJ, telefone (021) 284-8840.

COMENTÁRIOS

Os dados regionais da atividade industrial para o mês de janeiro de 1991 têm como destaques os resultados positivos da região Nordeste e do estado de Pernambuco, com crescimento de 2,0% e 0,2%, respectivamente, e a expressiva queda da indústria paulista, com taxa de -20,1% (vide tabela 1), sendo esses resultados com relação a igual mês do ano anterior. Todos os outros locais registraram desempenho acima da média nacional, que atingiu -15,5%. Paraná (-3,4%) e Bahia (-4,1%) revelaram as menores quedas, seguidos pela região Sul (-9,6%), Minas Gerais (-11,6%), Santa Catarina (-13,5%), Rio de Janeiro (-14,8%) e Rio Grande do Sul (-15,2%).

O desempenho da indústria de Pernambuco (0,2%), que corresponde ao seu primeiro resultado mensal positivo nos últimos dez meses, está centrado no comportamento bastante favorável de produtos alimentares (26,2%) e material elétrico e de comunicações (57,9%), cujas contribuições na formação da taxa global somaram mais de 10 pontos percentuais positivos. Açúcar refinado e pilhas secas foram, respectivamente, os principais produtos responsáveis na formação da taxa desses gêneros. A indústria do estado ainda foi favorecida pelo crescimento também de fumo (35,2%) e pela melhora na performance da química, que evoluiu de uma redução mensal de -27,7% em dezembro para -2,3% em janeiro, devido aos acréscimos na produção de álcool. As indústrias têxtil (-36,7%), de matérias plásticas (-33,7%) e metalúrgica (-31,1%), em contrapartida, apresentaram elevados decréscimos, com impactos na composição da taxa geral em torno de 8 pontos percentuais negativos. Cobertores, laminados planos de alumínio e material plástico para revestimento figuram como os respectivos principais produtos responsáveis.

A taxa de -3,5% coloca a indústria paranaense como a de melhor performance mensal dentre aquelas que apresentaram resultados negativos, contribuindo para isto os crescimentos da química, principalmente, com aumento de 23,5%, e da mecânica (10,6%) e, ainda, o desempenho positivo de bebidas (11,6%) e fumo (37,5%). Farelo de soja, refrigeradores domésticos, refrigerantes e cigarros foram, respectivamente, os principais produtos responsáveis. Com relação a química, vale acrescentar que a sua elevada taxa incorpora um significativo "efeito-base", em consequência do declínio na produção de combustíveis em janeiro do ano passado, provocado pela greve dos petroleiros na região. Por outro lado, os impactos provocados pelas quedas em minerais não metálicos (-23,5%), papel e papelão (-16,1%) e em produtos alimentares (-7,7%) foram, por si só, suficientes para sobrepujar as contribuições positivas. Nestes últimos gêneros figuram como principais produtos responsáveis azulejos, papel kraft, e café solúvel, respectivamente.

Apesar de se estabelecer em patamar bem acima da média brasileira, o desempenho da Bahia neste mês (-4,9%) foi pior que o de dezembro, quando o estado registrou um crescimento mensal de 0,6%. Contribuíram de forma preponderante para o resultado negativo de janeiro, as performances da química (-6,4%), da metalúrgica (-31,3%) e de minerais não metálicos (-34,9%), cujos principais impactos a nível de produtos responsáveis se situaram, respectivamente, em estireno, tubos e canos de aço, e em pedra britada. Dos três segmentos que revelaram expansão, apenas o de produtos alimentares (28,9%) teve influência substancial na formação da taxa global, com seus 3,2 pontos percentuais positivos, sendo destaque a produção de manteiga de cacau. Completando o quadro de resultados positivos figuram, ainda, bebidas (7,7%) e extrativa mineral (6,7%). As indústrias da Bahia e do Paraná são as que registram até agora as menores quedas no desempenho acumulado dos últimos 12 meses, ambas com taxas de -3,8%.

A retração mensal de -11,6% em janeiro coloca a indústria de Minas Gerais com uma performance um pouco melhor que a obtida em dezembro (-15,6%). Apenas três segmentos dos treze pesquisados revelaram expansão: fumo (23,6%), química (8,3%) e produtos alimentares (4,4%), resultados estes que, no entanto, totalizaram somente uma contribuição de 1,8 pontos percentuais na formação da taxa global. Quanto aos decréscimos nos níveis de produção, destacaram-se com as maiores participações negativas a metalúrgica (-15,7%), têxtil (-39,2%) e minerais não metálicos (-22,8%), cujos principais produtos responsáveis foram, respectivamente, arame de aço comum, tecidos acabados ou beneficiados de algodão e tijolos cerâmicos refratários. Apesar da fraca performance apresentada nos últimos meses, a indústria mineira ainda ostenta no resultado acumulado de 12 meses uma das menores contrações, com a taxa se situando em -4,5%, quando a média nacional já ultrapassa os 10% negativos.

O parque fabril de Santa Catarina, mesmo apresentando redução de -13,6% nas suas atividades, com relação a janeiro do ano passado, melhorou sensivelmente o seu desempenho diante do resultado alcançado em dezembro de 1990, quando registrou um recuo na comparação mensal da ordem de -31,5%. Se no mês passado apenas um segmento revelou crescimento, neste mês cinco atingiram resultados positivos, destacando-se, em termos de participação na taxa, fumo (70,4% de expansão), sendo o principal item responsável fumo em folha beneficiado, em razão de maior disponibilidade de matéria-prima; produtos alimentares (4,0%), em função do incremento na produção de aves abatidas; e mecânica (5,2%), em virtude, principalmente, do aumento na produção de compressores. Dentre os gêneros que assinalaram performance negativa, os que mais contribuíram na formação da taxa global foram minerais não metálicos (-61,7%) - motivado, ainda, pela concessão de férias coletivas em algumas empresas de cerâmica, matérias plásticas (-37,0%), e metalúrgica (-25,1%), tendo como respectivos produtos responsáveis, azulejo decorado, mangueiras,

canos e tubos de material plástico, e ferro e aço fundido, com a produção dos dois primeiros itens refletindo as dificuldades no setor de construção civil

A indústria do estado do Rio de Janeiro acentuou o seu ritmo de queda em janeiro, na comparação com igual mês do ano anterior, ao apontar um declínio mensal de -14,8% contra a taxa de -11,8% apresentada em dezembro. As indústrias metalúrgicas (-16,8%), de material de transporte (-50,2%) e de material elétrico e de comunicação (-34,1%), continuaram respondendo com os maiores impactos negativos na composição da taxa global (dos -14,8% esses segmentos contribuíram com quase 9 pontos percentuais negativos). Folhas-de-frandres, navios e estações telefônicas marcaram, respectivamente, as maiores influências a nível de produtos. Mesmo reduzindo o seu ritmo de expansão nos últimos meses, a indústria extrativa ainda permanece como a principal contribuição positiva, com crescimento em janeiro da ordem de 8,3%. Dois outros gêneros registraram taxas positivas: vestuário, calçados e art. de tecidos (11,7%) e fumo (18,8%), cujas participações na taxa geral foram, no entanto, pouco relevantes. Com relação ao resultado dos últimos 12 meses, a indústria do estado alcança uma das menores marcas regionais, atingindo um patamar de -12,7% até janeiro, contra uma média nacional de -10,4%.

Com uma redução mensal da ordem de -15,2%, a indústria gaúcha atingiu em janeiro um desempenho bem próximo ao da média brasileira. Contribuíram fundamentalmente para tal performance os expressivos decréscimos de produção observados nos segmentos de mecânica (-30,3%), metalúrgica (-28,1%), material de transporte (-58,7%) e vestuário (-16,2%), cujos principais produtos responsáveis foram, pela ordem, transportadores mecânicos, arame de aço comum, lonas de freio para veículos rodoviários e calçados de couro para senhoras. Neste quadro de retração, onde onze dos quatorze gêneros pesquisados tiveram resultados negativos, as exceções ficaram com os tradicionais ramos da agroindústria local: produtos alimentares (3,1%), bebidas (12,3%) e fumo (32,0%), destacando-se como itens de maior influência positiva, respectivamente, azeitonas em conserva, vinhos de uva e fumo em folha beneficiado. Em 12 meses, a indústria do estado acumulou também um baixo resultado, atingindo uma taxa de -12,3% até janeiro, marca que fica, portanto, abaixo da média nacional.

Finalmente, a indústria paulista foi a que apresentou a maior taxa de decréscimo na relação janeiro 91/janeiro 90 (-20,2%). As reduções na metalúrgica (-28,8%), em material elétrico e de comunicações (-37,0%), na mecânica (-28,1%) e em material de transportes (-18,7%) explicam cerca de 13 pontos percentuais negativos dos -20,2% atingidos na taxa global. A nível de produtos, as principais participações nesses resultados situaram-se, respectivamente, em ferro e aço fundido, fios e cabos de cobre, redutores e variadores de velocidade e automóveis para passageiros. Apenas dois gêneros conseguiram resultados positivos: fumo (44,3%) e bebi-

das (2,3%), cujos impactos na composição da taxa do setor foram, entretanto, insignificantes. A taxa de -13,0%, registrada no índice acumulado dos últimos 12 meses, coloca a indústria de São Paulo também como a que mais se retraiu, até agora, neste tipo de comparação. Aqui as principais quedas ocorrem em matérias plásticas (-24,3%), mecânica (-20,1%) e em vestuário, calçados e art. de tecidos (-18,7%).

TABELA 1
INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL
ÍNDICES REGIONAIS
JANEIRO DE 1991

LOCAIS	ÍNDICE MENSAL (1)	ACUMULADO DE 12 MESES (2)
NORDESTE	102,0	95,4
PERNAMBUCO	100,2	88,5
BAHIA	95,1	96,2
MINAS GERAIS	88,4	95,5
RIO DE JANEIRO	85,2	87,3
SÃO PAULO	79,9	87,0
REGIÃO SUL	90,4	90,6
PARANÁ	96,6	96,2
SANTA CATARINA	86,5	90,6
RIO GRANDE DO SUL	84,8	87,7
BRASIL	84,5	89,6

FONTE: IBGE/DPE/DEIND

(1) Base: Igual mês ano anterior = 100

(2) Base: 12 meses imediatamente anteriores = 100

ANEXO

DESEMPENHO INDUSTRIAL REGIONAL - 1991
COMPOSICAO DO CRESCIMENTO DO INDICADOR MENSAL DE JANEIRO
SEGUNDO OS GENEROS INDUSTRIAIS

GENEROS	PERNAMBUCO		BAHIA		MINAS GERAIS		RIO DE JANEIRO		SAO PAULO		PARANA		SANTA CATARINA		RIO GRANDE DO SUL	
	Indice	Comp. da Taxa	Indice	Comp. da Taxa	Indice	Comp. da Taxa	Indice	Comp. da Taxa	Indice	Comp. da Taxa	Indice	Comp. da Taxa	Indice	Comp. da Taxa	Indice	Comp. da Taxa
Extrativa Mineral.....	-	-	106,7	0,81	86,5	-0,99	108,3	0,89	-	-	-	-	28,1	-1,96	70,5	-0,20
Minerais nao metalicos.....	80,1	-1,39	65,1	-1,23	77,2	-2,43	89,7	-0,57	78,0	-1,07	76,5	-2,77	38,4	-6,30	71,6	-1,02
Metalurgica.....	68,9	-3,05	68,8	-2,18	84,3	-5,54	83,2	-3,36	71,2	-4,30	-	-	74,9	-2,31	71,9	-3,65
Mecanica.....	-	-	-	-	-	-	-	-	71,9	-2,95	110,6	0,88	105,2	0,67	69,7	-4,81
Mat. Eletr. e de Comunicacoes.....	157,9	3,16	50,4	-1,49	91,8	-0,20	65,9	-2,46	63,0	-2,98	-	-	101,8	0,08	82,2	-0,92
Mat. Transporte.....	-	-	-	-	91,4	-0,69	44,9	-2,70	81,3	-2,48	-	-	-	-	41,4	-2,96
Papel e Papelao.....	80,5	-0,91	-	-	98,3	-0,06	77,2	-0,50	85,8	-0,75	83,9	-2,66	84,4	-1,01	85,4	-0,56
Borracha.....	-	-	90,7	-0,10	-	-	-	-	80,7	-0,50	-	-	-	-	30,4	-0,32
Quimica.....	97,7	-0,56	93,6	-3,83	108,3	0,85	95,4	-0,77	98,0	-0,28	123,5	4,79	71,9	-0,87	94,4	-0,49
Farmaceutica.....	-	-	-	-	-	-	73,0	-1,55	97,0	-0,06	-	-	-	-	-	-
Perf.,Saboes e Velas	95,7	-0,03	74,6	-0,15	-	-	51,3	-0,73	94,2	-0,11	96,1	-0,01	-	-	93,3	-0,03
Prod. Mat. Plasticas.....	66,3	-1,69	-	-	81,3	-0,08	84,3	-0,78	76,6	-0,82	81,8	-0,30	63,0	-2,79	-	-
Textil.....	63,4	-3,18	-	-	60,8	-3,07	56,9	-1,62	77,7	-1,43	63,0	-1,59	90,3	-1,38	-	-
Vest.,Calc. e Art. de Tecidos.....	-	-	-	-	85,3	-0,25	111,7	0,37	76,5	-0,92	-	-	90,8	-0,64	83,8	-2,21
Prod. Alimentares.....	126,2	7,25	128,9	3,15	104,4	0,36	89,0	-0,99	77,0	-1,99	92,3	-2,54	104,0	0,74	103,1	0,65
Bebidas.....	95,0	-0,21	107,8	0,13	97,0	-0,05	85,8	-0,41	102,3	0,03	111,6	0,30	114,2	0,11	112,3	0,61
Fumo.....	135,2	0,82	-	-	123,6	0,57	128,8	0,34	144,3	0,08	137,5	0,46	170,4	2,09	132,0	0,75
Industria Geral.....	100,2	0,2	95,1	-4,89	88,4	-11,59	85,2	-14,84	79,9	-20,15	96,6	-3,45	86,5	-13,55	84,8	-15,16

FONTE: IBGE/DPE/DEIND.

1990 - 1991

PONDERAÇÃO CI-80

C L A S S E S E G Ê N E R O S	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN	ATE NOV	ATE DEZ	ATE JAN
INDUSTRIA GERAL	126,39	125,28	127,01	90,93	97,59	101,96	94,64	94,90	101,96	94,92	94,90	95,41
EXTRATIVA MINERAL	148,42	154,86	183,64	96,90	96,01	118,04	96,54	96,49	118,04	97,72	96,49	98,62
IND. TRANSFORMAÇÃO	123,34	121,19	119,17	90,01	97,88	99,08	94,28	94,61	99,08	94,41	94,61	94,81
MIN. NÃO METÁLICOS	91,40	84,10	72,85	101,03	98,77	77,36	97,73	97,81	77,36	97,61	97,81	95,10
METALÚRGICA	121,53	114,90	120,38	80,79	80,62	85,84	89,19	88,49	85,84	90,10	88,49	86,88
MAT. ELÉTRICO E COM.	155,03	106,65	134,38	99,39	72,53	116,70	110,68	107,22	116,70	112,58	107,22	109,25
PAPEL E PAPELÃO	96,84	78,93	82,76	72,64	64,28	67,13	92,63	90,21	67,13	93,80	90,21	86,39
BORRACHA	132,65	109,59	125,49	102,37	98,42	90,95	96,83	96,94	90,95	96,09	96,94	95,78
QUÍMICA	134,24	158,15	141,01	86,56	106,94	105,29	94,06	95,30	105,29	94,29	95,30	96,62
PERF. SABÕES, VELAS	81,03	66,69	97,93	85,07	78,79	104,65	81,79	81,59	104,65	81,38	81,59	82,15
PROD. MAT. PLÁSTICAS	93,20	75,03	93,59	82,42	85,20	88,76	96,96	96,13	88,76	97,54	96,13	93,39
TEXTIL	92,84	65,17	68,63	83,47	67,25	75,73	88,05	86,35	75,73	87,81	86,35	85,52
VEST. CALÇ. ART. TEC.	115,99	60,66	59,92	80,40	67,32	56,16	86,62	85,43	56,16	87,67	85,43	81,51
PROD. ALIMENTARES	144,20	149,90	159,11	100,24	116,19	123,07	98,61	100,58	123,07	97,56	100,58	103,59
BEBIDAS	130,69	132,04	134,30	93,94	102,55	99,46	98,56	98,93	99,46	98,56	98,93	98,45
FUMO	158,15	123,01	148,97	135,61	116,27	133,71	109,46	109,99	133,71	109,23	109,99	111,82

IBGE

13/03/91 PAG 5

1990 - 1991

PONDERAÇÃO CI-80

C L A S S E S E G Ê N E R O S	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN	ATE NOV	ATE DEZ	ATE JAN
INDUSTRIA GERAL	128,19	111,45	117,98	90,51	83,58	100,20	88,16	87,71	100,20	88,77	87,71	88,47
IND. TRANSFORMAÇÃO	128,19	111,45	117,98	90,51	83,58	100,20	88,16	87,71	100,20	88,77	87,71	88,47
MIN. NÃO METÁLICOS	58,23	63,36	58,16	89,95	88,40	80,05	80,47	81,09	80,05	81,23	81,09	80,18
METALÚRGICA	71,52	76,14	93,33	46,61	56,77	68,86	88,66	86,07	68,86	89,24	86,07	82,94
MAT. ELÉTRICO E COM	158,72	112,71	146,24	97,65	72,72	157,93	106,53	103,49	157,93	108,31	103,49	109,09
PAPEL E PAPELÃO	121,68	97,01	99,00	87,41	74,90	80,47	98,42	96,36	80,47	100,16	96,36	93,12
QUÍMICA	237,47	183,20	193,79	87,05	72,79	97,72	79,97	79,18	97,72	81,16	79,18	80,57
PERF. SABÕES, VELAS	67,75	66,59	77,16	80,52	104,83	95,70	79,07	80,37	95,70	78,09	80,37	80,18
PROD. MAT. PLÁSTICAS	66,01	58,21	65,92	69,08	75,75	66,26	87,14	86,37	66,26	87,98	86,37	81,34
TEXTIL	78,31	51,39	49,63	89,72	62,88	63,35	87,49	85,47	63,35	88,24	85,47	83,15
PROD. ALIMENTARES	148,26	144,33	146,56	108,52	108,34	126,24	86,90	89,60	126,24	86,87	89,60	94,03
BEBIDAS	104,57	117,23	119,02	84,09	97,09	94,97	95,91	96,02	94,97	95,94	96,02	94,65
FUMO	175,47	134,29	164,13	137,71	116,15	135,21	111,08	111,47	135,21	110,93	111,47	113,43

IBGE

13/03/91 PAG 6

1990 - 1991

PONDERAÇÃO CI-80

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN	ATE NOV	ATE DEZ	ATE JAN
INDUSTRIA GERAL	110,58	124,45	114,48	87,80	100,63	95,11	95,95	96,34	95,11	96,72	96,34	96,22
EXTRATIVA MINERAL	102,96	104,21	107,20	98,89	95,58	106,72	95,44	95,46	106,72	96,33	95,46	96,58
IND. TRANSFORMAÇÃO	111,86	127,88	115,72	86,30	101,37	93,51	96,02	96,47	93,51	96,78	96,47	96,17
MIN. NÃO METÁLICOS	91,15	72,47	49,18	126,36	119,27	65,07	96,87	98,31	65,07	96,66	98,31	94,49
METALÚRGICA	119,03	90,40	86,45	104,05	74,78	68,75	101,91	99,49	68,75	102,38	99,49	94,41
MAT. ELÉTRICO E COM.	97,10	65,00	90,15	54,31	37,87	50,42	87,52	83,03	50,42	90,95	83,03	76,61
BORRACHA	187,01	163,98	182,55	98,89	99,18	90,73	104,68	104,27	90,73	103,87	104,27	102,56
QUÍMICA	103,71	133,62	114,78	78,80	101,03	93,62	92,50	93,22	93,62	93,40	93,22	93,48
PERF. SABÕES, VELAS	92,82	77,85	95,68	66,70	60,25	74,57	77,63	76,21	74,57	80,61	76,21	73,38
PROD. ALIMENTARES	155,77	156,61	172,79	111,38	137,63	128,88	119,00	120,68	128,88	118,63	120,68	123,20
BEBIDAS	201,11	187,41	183,86	111,02	115,97	107,76	104,99	105,91	107,76	105,00	105,91	106,49

IBGE

13/03/91 PAG 7

1990 - 1991

PONDERAÇÃO CI-80

C L A S S E S E G Ê N E R O S	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN	ATE NOV	ATE DEZ	ATE JAN
INDUSTRIA GERAL	124,22	104,32	103,42	91,94	84,40	88,41	97,23	96,21	88,41	97,81	96,21	95,51
EXTRATIVA MINERAL	113,42	101,72	96,69	99,89	94,33	86,50	95,76	95,65	86,50	96,00	95,65	94,80
IND. TRANSFORMAÇÃO	125,12	104,54	103,99	91,39	83,69	88,56	97,34	96,25	88,56	97,94	96,25	95,56
MIN. NÃO METÁLICOS	82,29	75,24	74,20	78,76	77,70	77,18	86,20	85,53	77,18	87,28	85,53	83,61
METALÚRGICA	128,76	117,80	115,01	87,40	85,45	84,29	92,15	91,59	84,29	93,13	91,59	90,25
MAT. ELÉTRICO E COM.	164,38	79,37	90,25	108,27	50,28	91,83	149,99	140,66	91,83	148,79	140,66	142,58
MAT. TRANSPORTE	198,54	131,01	116,11	100,33	91,27	91,35	101,04	100,31	91,35	101,61	100,31	100,86
PAPEL E PAPELÃO	150,82	168,56	168,51	86,67	98,53	98,32	103,00	102,59	98,32	102,30	102,59	102,36
QUÍMICA	151,50	127,42	132,80	92,35	86,03	108,29	96,24	95,50	108,29	97,04	95,50	96,73
PROD. MAT. PLÁSTICAS	90,37	67,83	74,72	80,15	52,39	81,30	95,38	91,44	81,30	96,33	91,44	88,12
TEXTIL	109,63	74,46	74,97	89,07	62,03	60,82	95,35	92,67	60,82	96,28	92,67	88,71
VEST., CALÇ., ART. TEC.	96,36	65,77	53,34	85,99	81,33	85,31	85,63	85,32	85,31	86,90	85,32	84,92
PROD. ALIMENTARES	86,98	76,82	79,83	97,41	93,52	104,38	106,26	105,39	104,38	105,77	105,39	105,99
BEBIDAS	169,64	164,85	172,27	110,45	105,87	97,03	104,53	104,65	97,03	103,88	104,65	102,66
FUMO	191,35	168,55	201,05	128,62	105,85	123,60	106,59	106,53	123,60	107,55	106,53	107,59

IBGE

14/03/91 PAG 8

1990 - 1991

PONDERAÇÃO CI-80

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN	ATE NOV	ATE DEZ	ATE JAN
INDUSTRIA GERAL	106,44	98,09	94,76	88,74	88,18	85,16	88,65	88,61	85,16	89,34	88,61	87,31
EXTRATIVA MINERAL	659,37	676,75	670,29	114,88	110,47	108,33	113,69	113,39	108,33	114,32	113,39	112,29
IND. TRANSFORMAÇÃO	95,59	86,73	83,46	86,09	85,54	82,38	86,27	86,22	82,38	86,97	86,22	84,85
MIN. NÃO METÁLICOS	84,25	91,42	83,87	85,61	92,10	89,69	89,46	89,69	89,69	91,15	89,69	88,01
METALÚRGICA	122,99	112,40	110,64	84,52	81,85	83,21	88,21	87,69	83,21	88,93	87,69	86,48
MAT. ELÉTRICO E COM.	115,36	125,16	84,01	63,50	69,84	65,88	67,80	67,98	65,88	70,74	67,98	66,96
MAT. TRANSPORTE	29,57	25,05	24,08	49,84	52,47	49,85	58,91	58,42	49,85	61,16	58,42	55,05
PAPEL E PAPELÃO	73,07	55,01	64,48	74,73	59,82	77,15	90,10	87,45	77,15	92,27	87,45	85,41
QUÍMICA	95,77	98,77	103,30	101,44	108,09	95,40	92,68	93,67	95,40	91,93	93,67	93,38
FARMACÊUTICA	133,18	99,54	84,83	101,80	85,78	72,98	93,25	92,66	72,98	94,43	92,66	89,04
PERF. SABÕES, VELAS	108,32	53,90	51,18	85,69	49,81	51,32	70,99	69,55	51,32	71,27	69,55	67,67
PROD. MAT. PLÁSTICAS	139,78	114,42	122,14	91,58	80,58	84,29	91,09	90,35	84,29	91,87	90,35	88,48
TEXTIL	59,88	30,40	40,57	73,40	45,13	56,91	83,09	80,42	56,91	84,52	80,42	76,47
VEST. CALÇ. ART. TEC.	75,84	67,68	56,59	104,34	122,92	111,69	90,05	92,18	111,69	89,36	92,18	94,78
PROD. ALIMENTARES	112,32	93,31	97,96	92,12	98,50	89,00	94,09	94,40	89,00	93,70	94,40	92,49
BEBIDAS	168,89	166,12	155,24	109,80	102,93	85,75	100,10	100,36	85,75	100,95	100,36	96,73
FUMO	128,46	156,19	135,44	117,08	138,67	128,84	92,13	95,87	128,84	93,49	95,87	98,22

IBGE

14/03/91 PAG 9

1990 - 1991

PONDERAÇÃO CI-80

C L A S S E S E G Ê N E R O S	B A S E F I X A M E N S A L			M E N S A L			A C U M U L A D O			12 M E S E S		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN	ATE NOV	ATE DEZ	ATE JAN
INDUSTRIA GERAL	108,32	82,07	80,34	90,33	80,83	79,85	89,34	88,72	79,85	90,33	88,72	86,99
IND. TRANSFORMAÇÃO	108,32	82,07	80,34	90,33	80,83	79,85	89,34	88,72	79,85	90,33	88,72	86,99
MIN. NÃO METÁLICOS	97,54	82,12	79,32	83,51	79,70	77,98	89,29	88,54	77,98	90,69	88,54	86,20
METALÚRGICA	96,39	78,88	82,94	76,40	74,97	71,21	85,82	85,00	71,21	86,95	85,00	82,22
MECÂNICA	76,15	60,82	54,30	74,06	71,35	71,87	82,83	81,99	71,87	84,68	81,99	79,87
MAT. ELÉTRICO E COM.	103,40	74,89	60,07	90,85	78,56	63,03	93,07	91,98	63,03	94,35	91,98	88,31
MAT. TRANSPORTE	125,45	95,15	101,01	104,44	81,89	81,30	83,93	83,77	81,30	85,46	83,77	82,35
PAPEL E PAPELÃO	148,97	121,83	135,85	90,01	79,86	85,77	94,24	93,08	85,77	94,73	93,08	91,21
BORRACHA	131,55	94,31	107,22	92,59	84,12	80,70	94,26	93,56	80,70	93,59	93,56	91,48
QUÍMICA	124,62	92,62	84,33	101,77	93,95	98,01	92,17	92,28	98,01	92,15	92,28	92,93
FARMACÊUTICA	122,62	88,52	95,83	94,87	81,45	97,04	91,57	90,84	97,04	93,42	90,84	90,26
PERF. SABÕES, VELAS	174,34	112,65	149,71	101,87	72,71	94,20	101,08	98,92	94,20	102,12	98,92	97,30
PROD. MAT. PLÁSTICAS	106,25	78,36	89,53	78,55	72,21	76,60	77,92	77,55	76,60	79,05	77,55	75,72
TEXTIL	89,27	58,30	70,39	87,61	70,94	77,72	87,82	86,73	77,72	87,95	86,73	85,52
VEST. CALÇ. ART. TEC.	73,57	51,29	39,59	82,22	73,07	76,47	82,20	81,54	76,47	83,17	81,54	81,30
PROD. ALIMENTARES	130,70	96,38	81,82	100,37	88,80	77,03	101,73	100,68	77,03	103,56	100,68	96,19
BEBIDAS	185,58	168,78	155,99	107,14	108,23	102,30	105,03	105,30	102,30	105,74	105,30	103,49
FUMO	74,40	69,88	82,23	112,31	101,06	144,31	99,42	99,55	144,31	99,96	99,55	103,62

IBGE

13/03/91 PAG 10

1990 - 1991

PONDERAÇÃO CI-80

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN	ATE NOV	ATE DEZ	ATE JAN
INDUSTRIA GERAL	111,23	86,02	98,36	87,75	79,84	90,42	92,57	91,66	90,42	93,26	91,66	90,62
EXTRATIVA MINERAL	88,63	90,27	64,04	90,26	114,39	77,88	90,63	92,33	77,88	86,96	92,33	91,09
IND. TRANSFORMAÇÃO	111,57	85,95	98,87	87,72	79,47	90,56	92,59	91,65	90,56	93,33	91,65	90,61
MIN. NÃO METÁLICOS	80,21	61,12	66,37	68,41	59,44	62,03	85,19	83,35	62,03	86,22	83,35	80,43
METALÚRGICA	114,04	85,94	96,57	75,53	67,68	73,26	85,60	84,30	73,26	87,04	84,30	81,48
MECÂNICA	133,96	83,50	124,14	72,32	57,45	89,42	85,61	83,59	89,42	87,46	83,59	82,56
MAT. ELÉTRICO E COM.	202,37	163,19	150,89	88,45	84,36	92,53	99,87	98,54	92,53	101,20	98,54	96,58
PAPEL E PAPELÃO	147,42	122,72	133,89	91,50	81,94	83,35	96,58	95,39	83,35	97,20	95,39	93,15
QUÍMICA	83,34	58,22	53,88	101,33	88,41	120,48	87,21	87,28	120,48	88,29	87,28	88,97
PERF. SABÕES, VELAS	80,76	74,53	101,67	76,67	80,96	94,96	84,90	84,65	94,96	86,42	84,65	84,02
PROD. MAT. PLÁSTICAS	95,16	61,11	79,00	73,94	66,53	71,68	85,40	84,25	71,68	85,44	84,25	81,48
TEXTIL	122,17	86,40	105,32	91,93	83,33	85,86	98,67	97,63	85,86	98,45	97,63	96,21
VEST. CALÇ. ART. TEC.	94,85	70,05	74,26	84,64	76,72	79,45	88,28	87,43	79,45	88,65	87,43	86,48
PROD. ALIMENTARES	124,78	112,40	129,60	104,01	96,28	102,32	106,32	105,46	102,32	105,94	105,46	104,37
BEBIDAS	160,32	151,73	148,19	106,26	111,22	112,47	96,49	97,66	112,47	96,95	97,66	97,56
FUMO	33,74	30,71	128,37	98,38	97,23	148,20	95,43	95,46	148,20	95,04	95,46	97,88

IBGE

14/03/91 PAG 11

1990 - 1991

PONDERAÇÃO CI-80

C L A S S E S E G Ê N E R O S	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN	ATE NOV	ATE DEZ	ATE JAN
INDUSTRIA GERAL	111,51	92,28	95,48	96,25	89,44	96,55	97,42	96,85	96,55	98,15	96,85	96,24
IND. TRANSFORMAÇÃO	111,51	92,28	95,48	96,25	89,44	96,55	97,42	96,85	96,55	98,15	96,85	96,24
MIN. NÃO METÁLICOS	86,87	74,65	76,41	88,31	81,25	76,54	95,81	94,70	76,54	96,67	94,70	91,70
MECÂNICA	175,83	128,36	134,84	115,47	89,07	110,61	106,98	105,64	110,61	109,78	105,64	106,13
PAPEL E PAPELÃO	173,94	135,64	150,62	104,48	83,87	83,86	104,52	102,80	83,86	105,02	102,80	99,91
QUÍMICA	89,03	72,46	67,76	88,12	87,70	123,45	85,67	85,81	123,45	86,74	85,81	87,99
PERF. SABÕES, VELAS	67,69	72,31	98,82	56,02	66,63	96,07	74,54	74,04	96,07	78,02	74,04	73,28
PROD. MAT. PLÁSTICAS	73,30	57,49	64,00	83,90	79,74	81,84	77,51	77,64	81,84	77,57	77,64	77,81
TEXTIL	57,52	37,94	40,55	85,88	75,39	63,03	95,01	94,44	63,03	95,10	94,44	92,76
PROD. ALIMENTARES	128,75	114,10	122,94	100,71	98,09	92,29	107,81	107,06	92,29	107,61	107,06	104,44
BEBIDAS	175,15	194,24	184,99	107,86	109,44	111,61	104,19	104,72	111,61	104,30	104,72	103,93
FUMO	179,76	163,44	235,51	87,67	86,39	137,46	92,82	92,41	137,46	94,42	92,41	95,88

IBGE

14/03/91 PAG 12

1990 - 1991

PONDERAÇÃO CI-80

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN	ATE NOV	ATE DEZ	ATE JAN
INDUSTRIA GERAL	113,33	76,42	99,70	81,41	68,53	86,45	94,14	92,30	86,45	94,89	92,30	90,58
EXTRATIVA MINERAL	36,91	29,20	24,30	41,81	34,08	28,09	62,80	60,40	28,09	64,20	60,40	55,59
IND. TRANSFORMAÇÃO	116,20	78,20	102,53	82,35	69,52	88,09	94,89	93,08	88,09	95,66	93,08	91,41
MIN. NÃO METÁLICOS	65,09	39,65	45,60	45,17	34,81	38,35	78,11	75,20	38,35	79,23	75,20	71,17
METALURGICA	130,88	76,77	99,84	79,13	57,56	74,92	84,60	82,64	74,92	87,07	82,64	79,62
MECANICA	189,26	102,31	160,06	92,12	60,85	105,21	97,10	94,44	105,21	98,76	94,44	93,30
MAT. ELÉTRICO E COM.	314,17	179,58	180,01	91,47	67,47	101,80	101,59	98,90	101,80	102,52	98,90	97,75
PAPEL E PAPELÃO	123,13	109,76	125,70	82,32	78,00	84,38	93,17	91,91	84,38	94,27	91,91	89,93
QUIMICA	89,20	47,57	47,21	67,51	42,08	71,85	83,77	80,37	71,85	84,82	80,37	79,25
PROD. MAT. PLÁSTICAS	95,67	49,42	75,84	68,44	52,16	63,01	89,89	87,47	63,01	90,04	87,47	82,07
TEXTIL	95,89	65,68	79,65	95,90	84,76	90,33	101,93	100,77	90,33	101,73	100,77	99,84
VEST. CALÇ. ART. TEC.	100,40	63,71	66,60	82,90	80,95	90,82	94,35	93,43	90,82	95,42	93,43	93,75
PROD. ALIMENTARES	127,84	117,97	141,77	94,11	99,22	104,00	110,46	109,54	104,00	110,09	109,54	107,90
BEBIDAS	113,77	121,03	133,79	114,44	115,44	114,21	102,27	103,36	114,21	101,10	103,36	103,46
FUMO	0,00	0,00	268,48	100,00	100,00	170,43	89,05	89,05	170,43	87,57	89,05	95,30

IBGE

14/03/91 PAG 13

1990 - 1991

PONDERAÇÃO CI-80

C L A S S E S E G Ê N E R O S	B A S E F I X A M E N S A L			M E N S A L			A C U M U L A D O			12 M E S E S		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN	ATE NOV	ATE DEZ	ATE JAN
INDUSTRIA GERAL	104,01	83,13	87,21	89,52	78,43	84,83	89,70	88,89	84,83	90,44	88,89	87,66
EXTRATIVA MINERAL	126,49	119,89	80,68	92,35	109,45	70,47	94,65	95,77	70,47	91,79	95,77	91,82
IND. TRANSFORMAÇÃO	103,87	82,90	87,25	89,50	78,23	84,93	89,67	88,85	84,93	90,44	88,85	87,64
MIN. NÃO METÁLICOS	74,67	56,59	65,54	76,69	68,68	71,58	83,60	82,63	71,58	84,09	82,63	79,77
METALÚRGICA	101,52	85,74	84,22	72,84	72,81	71,94	84,97	84,09	71,94	85,67	84,09	81,61
MECÂNICA	100,94	67,10	93,88	59,25	46,79	69,73	71,82	70,12	69,73	74,23	70,12	68,83
MAT. ELÉTRICO E COM.	143,48	108,48	121,37	90,90	72,23	82,16	111,43	107,78	82,16	113,09	107,78	102,68
MAT. TRANSPORTE	116,57	83,02	38,57	84,71	63,88	41,35	102,22	98,70	41,35	104,11	98,70	93,07
PAPEL E PAPELÃO	136,80	112,39	125,95	88,46	81,11	85,39	91,62	90,79	85,39	91,86	90,79	88,07
BORRACHA	108,74	94,54	87,66	76,70	77,66	80,43	92,36	91,20	80,43	93,44	91,20	89,39
QUÍMICA	95,28	68,67	50,91	132,75	107,16	94,44	91,42	92,30	94,44	91,63	92,30	92,09
PERF. SABÕES, VELAS	93,74	84,25	101,55	89,55	91,30	93,33	91,91	91,87	93,33	92,37	91,87	91,38
VEST. CALÇ., ART. TEC.	89,81	68,78	76,45	86,01	75,51	83,77	88,63	87,62	83,77	88,68	87,62	87,20
PROD. ALIMENTARES	119,53	107,80	120,49	112,17	91,60	103,12	98,91	98,22	103,12	98,78	98,22	98,30
BEBIDAS	151,90	146,33	146,76	103,52	115,58	112,26	94,60	96,16	112,26	95,07	96,16	96,23
FUMO	36,44	33,18	88,47	101,17	100,17	131,96	99,67	99,67	131,96	99,27	99,67	101,00